AS INICIATIVAS DE ACAO NO FOSPA
Participar transformando para o Bem Viver

Nós somos o que fazemos
E acima de tudo o que fazemos
Para mudar quem somos
(E. Galeano)

As possibilidades da participação no processo do FOSPA são principalmente ao redor do que temos chamado as Iniciativas de Ação, que se originam do interesse comum de realizar feitos de transformação das realidades direcionadas no Bem Viver da Amazônia. As Iniciativas de Ação (IdeA) constituem o tecido que integra nossa diversidade em movimento e potência ao FOSPA como forca social de mudança; a qualidade principal do fazer do FOSPA no que adquire um sentido de processo. É na convocatória à multiplicidade de prática amazônicas e na capacidade de entrelaçá-lo de maneira coerente onde se fundamenta a identidade do FOSPA.

Em cada iniciativa se articulam organizações de diferentes países, compartilhando abordagens e experiências em eixos de trabalho coincidentes em propósitos específicos. Assim coordenará jornadas conjuntas de incidência social e política que mostram a integralidade da Amazônia, seus problemáticas e seus alternativas concretas, frente ao modelo de desenvolvimento do capital que destrói sua vida, sua natureza e seus povos.

As Iniciativas de Ação procuram fundamentalmente a materialização sistemática das propostas que expomos como FOSPA, em qualquer Eixo Programático, em qualquer maneira de trabalho (pesquisa, educação, comunicações, artística, produtiva, espiritual ou jurídica) e mobilizando à maior amplitude de atores sociais, em sua diversidade territorial (rural e urbana), étnica, cultural, de gênero e geracional.

Características generais das IdeA

Uma IdeA se origina pela decisão duma organização ou conjunto de organizações de expandir e potenciar o impacto de seus objetivos procurando a articulação com organizações que tem abordagens e práticas similares nos países com jurisdição na Amazônia, desde os Andes até o Atlântico.

Essa condição não limita que estas organizações a gerar outros relacionamentos com associações de outros territórios diferentes à Amazônia. Por exemplo, ALER é integrante da IdeA "Democratizando as comunicações da Amazônia", mas é uma Rede que promove os processos radiofônicos comunitários em América Latina; ou vice-versa, experiências de comunicação popular da Amazônia poderiam integrar-se a ALER, sem deixar de ser parte da IdeA ao redor à Amazonía.

Numa IdeA também pode participar organizações que, ainda não tenham sua participação permanente na Amazônia, contem este tema em sua agenda institucional e faz acompanhamento territorial dos processos em alguns dos eixos programáticos e em uma maneira de trabalho particular. As organizações podem, ademais, participar em mais duma IdeA segundo suas capacidades reais.

Uma IdeA pode estar ganhando uma maior amplitude de seus objetivos dentro da estrutura da integração dos IdeAs existentes. Por exemplo, pode existir uma iniciativa ao redor do monitoramento dos investimentos das empresas chinesas, mas igual em outra IdeA um grupe de organizações trabalha o assunto de Empresas e Direitos Humanos, que pode incluir a particularidade das empresas chinas. A intenção é que ao longo do caminho, avançamos em níveis mais altos de articulação.

Uma IdeA tem autonomia para estabelecer seu plane de trabalho com seus enfoques, objetivos, metodologias, cenários e atores, desde que corresponda ao desenvolvimento da própria iniciativa e aos contextos que o tema específico que dinamizam impõe em particular. Para ter consideração como parte do processo FOSPA, atuará em consequência com a visão programática e metodológica acordada até o momento, mas a experiência mesma de cada IdeA pode oferecer novas abordagens nesses aspectos para o diálogo/pratica do FOSPA.

As reflexões e atividades de cada IdeA tem um lugar especial no tecido comunicativo-organizativo do FOSPA, para o conhecimento de todas as comunidades onde atuam as organizações do FOSPA e para a incidência na opinião pública, em geral. Isso resultará na troca de experiências nas quais as organizações são fortalecidas, mas também na convocatória à mobilização solidária.

Como estruturar uma Iniciativa de Ação?

Para caminhar conjuntamente nos caminhos indicados, é importante que a informação seja clara sobre cada uma das IdeAs, assim que as diferentes organizações interessadas compreendam seus sentidos, suas maneiras de trabalho e a maneira como eles se vinculariam a elas. Indicamos então os aspectos mais relevantes:

Nome da Iniciativa: O título da IdeA delimita o campo específico de trabalho em que é desenvolvido, na chave da proposta e no sentido do processo (presente contínuo).

Proposito de mudança: Em qual dos eixos Programáticos do FOSPA se localiza e quais são as transformações que expõe?

Metodologia de trabalho: Principalmente, que ações, em qual cenários y com quais atores desenvolve a iniciativa? E, como fazem o processo de convocatória à ação?

Articulações: Quais organizações participam na IdeA? Qual é a organização que dinamiza? Contatos das organizações participantes.

As IdeAs são consolidadas nas reuniões presenciais e virtuais de cada uma delas, e farão regularmente parte da agenda do Comitê Internacional do FOSPA. Também serão tema central nos Pré-Foros Nacionais e Territoriais, como no Foro Internacional, aquele que contemplará em sua programação os Encontros das IdeAs, onde serão validades.